

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Thula Rafaela de Oliveira Pires

CRIMINALIZAÇÃO DO RACISMO
entre política de reconhecimento e meio de
legitimação do controle social dos não reconhecidos.

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação
em Direito da PUC-Rio como requisito parcial para
obtenção do título de Doutor em Direito.

Orientadora: Prof^a. Gisele Guimarães Cittadino

Volume I

Rio de Janeiro
Janeiro de 2013



Thula Rafaela de Oliveira Pires

**Criminalização do Racismo
entre política de reconhecimento e meio de
legitimação do controle social dos não
reconhecidos**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-graduação em Direito do Departamento de Direito da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Gisele Guimarães Cittadino
Orientadora
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. João Ricardo W. Dornelles
Departamento de Direito – PUC-Rio

Prof. Ângela Maria de Randolpho Paiva
Departamento de Sociologia – PUC-Rio

Prof^a. Vanessa Oliveira Batista
UFRJ

Prof^a. Luciana Boiteux de Figueiredo Rodrigues
UFRJ

Prof^a. Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de
Ciências Sociais – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 03 de janeiro de 2013.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Thula Rafaela de Oliveira Pires

Obteve o título de Mestre em Teoria do Estado e Direito Constitucional pela PUC-Rio (2004). Professora de Direito Constitucional, tem experiência na área de Direito, com ênfase em Direito Constitucional, atuando principalmente nos seguintes temas: teoria do reconhecimento, direito constitucional, direitos humanos e racismo.

Ficha Catalográfica

Pires, Thula Rafaela de Oliveira

Criminalização do Racismo entre política de reconhecimento e meio de legitimação do controle social dos não reconhecidos / Thula Rafaela de Oliveira Pires; orientadora: Gisele Cittadino. – 2013.

2v. 323 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Direito, 2012.
Inclui bibliografia

1. Direito – Teses. 2. Identidade. 3. Reconhecimento. 4. Racismo. 5. Direitos Humanos. 6. Criminologia. I. Cittadino, Gisele Guimarães. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Direito. III. Título.

CDD: 340

Dedicatória

À Dandara, a quem eu devo meus mais genuínos
sentimentos e as mais incríveis sensações.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço aos meus pais pelo privilégio de compartilhar com eles a vida, pelas experiências proporcionadas, pela convivência, pelo amor e pela sadia conformação de minha autoconfiança. Ao Walmir, por dividir comigo aquilo que tenho de mais precioso, que é a nossa filha. À Dandara por esperar a defesa da tese antes de fazer sua grande estréia entre nós e por participar, mais do que qualquer um poderia, dos momentos cruciais da elaboração desse trabalho. Ao meu irmão, à minha avó e demais familiares pelo apoio, torcida e carinho incondicionais. Aos meus amigos queridos – que por felicidade não posso listá-los sem correr o risco de esquecimentos imperdoáveis – pela paciência, companheirismo e apoio constantes.

À minha orientadora, Gisele Cittadino, pelo exemplo, pelas trocas, pela confiança, pelo carinho e por ter aceitado dividir comigo essa jornada. Aos Professores do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC-Rio pelo aprendizado e excelência das reflexões propostas. Aos meus queridos colegas de turma pelas trocas, angústias e sucessos compartilhados. À Carmen, Anderson e demais funcionários pelo suporte. Aos colegas do Departamento de Direito por viabilizarem a elaboração do trabalho com conversas instigantes, projetos desenvolvidos que justificam muito do que aqui está escrito, pela convivência, amizade e pelo apoio material e físico em momentos decisivos.

Aos alunos do PIBIC que tiveram uma participação fundamental na produção de dados e no amadurecimento de ideias e intuições. Entre eles agradeço especialmente à Caroline Lyrio e Carolina Pires pela atuação destacada no levantamento jurisprudencial e análise dos anais da Constituinte.

Aos Professores Nilo Batista, Vera Malaguti Batista, Ester Kosovski, Geraldo Prado, Ana Lucia Sabadell, Salo de Carvalho e Marildo Menegat pelas entrevistas concedidas, pelo aprendizado e generosidade.

À PUC-Rio e FAPERJ pela bolsa concedida.

Aos Orixás pela permanente proteção, inspiração e axé.

Resumo

Pires, Thula Rafaela de Oliveira; Cittadino, Gisele Guimarães. **Criminalização do racismo: entre política de reconhecimento e meio de legitimação do controle social dos não reconhecidos.** Rio de Janeiro, 2013. 323p. Tese de Doutorado. Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O trabalho consiste na avaliação de políticas públicas de combate ao racismo, mais especificamente as de caráter punitivo, e de sua eficiência como mecanismo de promoção da igualdade racial. Fruto de longa luta política por militantes negros, a criminalização do racismo representa, para o movimento social, um importante marco normativo no combate à discriminação racial. Para os representantes da Criminologia Crítica, o sistema penal, por ter base de sustentação racista, não poderia servir de caminho para o projeto emancipatório dos negros e negras no Brasil. As limitações e possibilidades de uso do direito para defesa da conformação sadia das identidades apresenta-se como questão necessária para lidar com essa tensão. A partir da aproximação das categorias de análise utilizadas pela Teoria do Reconhecimento e pela Criminologia Crítica, pretende-se formular um referencial teórico-prático que sirva de guia para a articulação de medidas jurídicas adequadas às demandas por reconhecimento.

Palavras chave

Identidade; Reconhecimento; Racismo; Direitos humanos; Criminologia.

Abstract

Pires, Thula Rafaela de Oliveira; Cittadino, Gisele Guimarães (advisor). **Criminalization of racism: between politics of recognition and legitimation mechanism of social control over the unrecognized.** Rio de Janeiro, 2013. 323p. Doctoral Thesis. Departamento de Direito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The work consists in evaluating public policies to combat racism, more specifically those of a punitive character, and its effectiveness as a mechanism for promoting racial equality. Result of long political struggle by black militants, the criminalization of racism is, for them, an important normative framework to combat racial discrimination. For others, the penal system, having racist support base, could not serve as a path to the emancipatory project of black men and women in Brazil. The limitations and possibilities of using the law to defend the identities of sound conformation appears as question needed to deal with this tension. From the approximation of categories of analysis used by the Theory of Recognition and the Critical Criminology, aims to formulate a theoretical-practical guide for articulating appropriate legal measures to demands for recognition.

Keywords

Identity; Recognition; Racism; Human Rights; Criminology.

Sumário

1. Introdução	10
2. Teoria do Reconhecimento e Racismo: um debate necessário ao enfrentamento das desigualdades no Brasil	21
2.1. A constituição do <i>self</i> negro sob um ideário racista	23
2.2. O negro como Outro	43
2.3. O Reconhecimento do Outro no contexto das democracias contemporâneas	54
3. O Direito brasileiro e a luta Antirracismo	86
3.1. Os 'sujeitos' de direito no Brasil	88
3.2. A questão racial no direito brasileiro	100
3.3. O negro na constituinte de 1987-1988	108
3.4. Iniciativas públicas antirracismo após a Constituição de 1988	133
4. Políticas públicas de reconhecimento do negro após a Constituição de 1988	147
4.1. Acesso a terra às populações remanescentes de quilombo	149
4.2. Ações afirmativas	165
4.3. Direitos Sociais, Econômicos e Culturais	190
4.4. Criminalização do Racismo	217
5. A Criminalização do Racismo: política de reconhecimento ou de legitimação do controle social sobre os não brancos?	227
5.1. Criminologia e racismo	229
5.2. Sistema Penal e Controle Racial	246
5.3. A criminalização do racismo no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro	259
5.4. Efeitos sociais e simbólicos da criminalização do racismo	280
6. Conclusão	296
7. Referências bibliográficas	308

Lista de Figuras

Figura 1 - População residente de acordo com a prevalência de intensidade de situação de insegurança alimentar sobre os grupos de cor ou raça selecionados, grandes regiões, 2004 (em % da população)	197
Figura 2 - Taxa de analfabetismo da população residente por faixas etárias selecionadas, segundo os grupos de cor ou raça, Brasil, nos anos de 1988, 1998 e 2008 (em % da população)	200
Figura 3 - Taxa líquida de escolaridade da população residente, segundo grupos de cor ou raça, Brasil, 1988, 1998 e 2008	201
Figura 4 - Proporção de pessoas abaixo da linha de indigência, segundo grupos de cor ou raça, Brasil, 1995-2006 (em %)	212
Figura 5 - Dados de 2006: grupos de cor ou raça de acordo com a condição de posse da terra	214
Figura 6 - Processos em ações envolvendo racismo nos Tribunais de Justiça no período 2005-2008	260
Figura 7 – Dados totais da atuação dos Tribunais de Justiça nas ações penais envolvendo motivação racial	262
Figura 8 – Processos envolvendo Negro x Ano ajuizamento	263
Figura 9 – Tipo de Defesa utilizada pelo Autor	268
Figura 10 – Tipificação: a maneira pela qual as condutas descritas pelas partes foram consideradas pelos magistrados	272
Figura 11 – Causas de aumento de Pena	273
Figura 12 – Resultados da ação	274